Fonte: Google Imagens

# SUSTENTABILIDADE NO AGRONEGÓCIO E SUCESSÃO FAMILIAR: uma abordagem baseada na visão de estudantes de escolas agropecuárias do Oeste de SC

Fonte: Google Imagens

III CONEA
CONGRESSO NACIONAL DO ENSINO AGRÍCOLA
VI CETASC
CONGRESSO ESTADUAL DOS TÉCNICOS AGRÍCOLAS DE SANTA CATARINA
XI ENEASC
ENCONTRO ESTADUAL DO ENSINO AGRÍCOLA

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
COM ÉTICA E RESPONSABILIDADE!

**Concórdia – 24 de maio de 2018**

**Prof. Dr. Antonio Waldimir L. da Silva – UDESC Oeste**

UDESC

# SUCESSÃO FAMILIAR NA PROPRIEDADE AGRÍCOLA

Fonte: Google Imagens

# ISSO É MESMO IMPORTANTE?

# Dados do Censo Agropecuário Epagri e Instituto CEPA (1999)

## 17 municípios do Oeste de SC
## 15.293 estabelecimentos agropecuários

Foto: Adavilson Piquetti

**Fonte: Silvestro et al. (2001)**

12% habitados por casais com mais de 41 anos de idade e sem a presença de jovens.

17% com apenas um filho (rapaz/moça) e os pais.

# De 2000 a 2010, em Santa Catarina...

- ✓ A população urbana aumentou 24,4%;
- ✓ A população rural diminuiu 12,1%;
- ✓ A população dos jovens rurais (15 a 29 anos) diminuiu 15,6%.

(Fonte: Censos IBGE)

Fonte: Google Imagens

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DA PESCA

GOVERNO DE SANTA CATARINA

INSTITUCIONAL | PROGRAMAS | NOTÍCIAS | ARQUIVOS | LICITAÇÕES | ESTATÍSTICAS | CONTATO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- Ministério da Agricultura autoriza comercialização de mariscos de Santa Catarina com outros estados
- Secretário Adjunto de Agricultura e da Pesca representa Secretaria na abertura da Expocampos 2018
- Crescimento na exportação de carne bovina é a grande notícia do Boletim Agropecuário
- Carne bovina catarinense conquista o mercado internacional
- Ferramenta da Epagri auxilia

Página Principal › Notícias ›
AveSui América Latina traz debate sobre a sucessão na agricultura familiar

# AveSui América Latina traz debate sobre a sucessão na agricultura familiar

Publicado: 03 Maio 2016

O futuro da suinocultura e a sucessão na agricultura familiar foram tema do primeiro debate da AveSui América Latina - Feira da Indústria Latino Americana de Aves e Suínos. Nesta terça-feira, 3, o secretário de Estado da Agricultura e da Pesca, Moacir Sopelsa, o presidente da Cidasc e vice-presidente da Faesc, Enori Barbieri, o diretor executivo do Sindicarne, Ricardo Gouvêa, e o presidente da ACCS, Losivanio de Lorenzi, trataram dos desafios e perspectivas para o agronegócio catarinense. A 15ª edição da Avesui acontece entre os dias 03 e 05 deste mês no CentroSul, em Florianópolis.

O êxodo rural é uma das principais ameaças à continuidade da agricultura familiar em Santa Catarina, estimativas mostram que 40% das propriedades rurais do estado não têm um sucessor. De acordo com o presidente da ACCS, muitos jovens saem do campo em busca de melhores oportunidades nas cidades, principalmente por falta de remuneração fixa e de meios para concluir os estudos.

http://www.jornalbomdia.com.br/noticia/5700/30-das-propriedades-nao-tem-mais-sucessor
http://www.scrural.sc.gov.br/?cat=40&paged=6
http://www.agricultura.sc.gov.br/index.php/noticias/89-avesui-america-latina-traz-debate-sobre-a-sucessao-na-agricultura-familiar

**Família Luzzi**
**Faxinal dos Guedes, SC**

Fonte: Google Imagens e Autor

# SUSTENTABILIDADE AGROPECUÁRIA

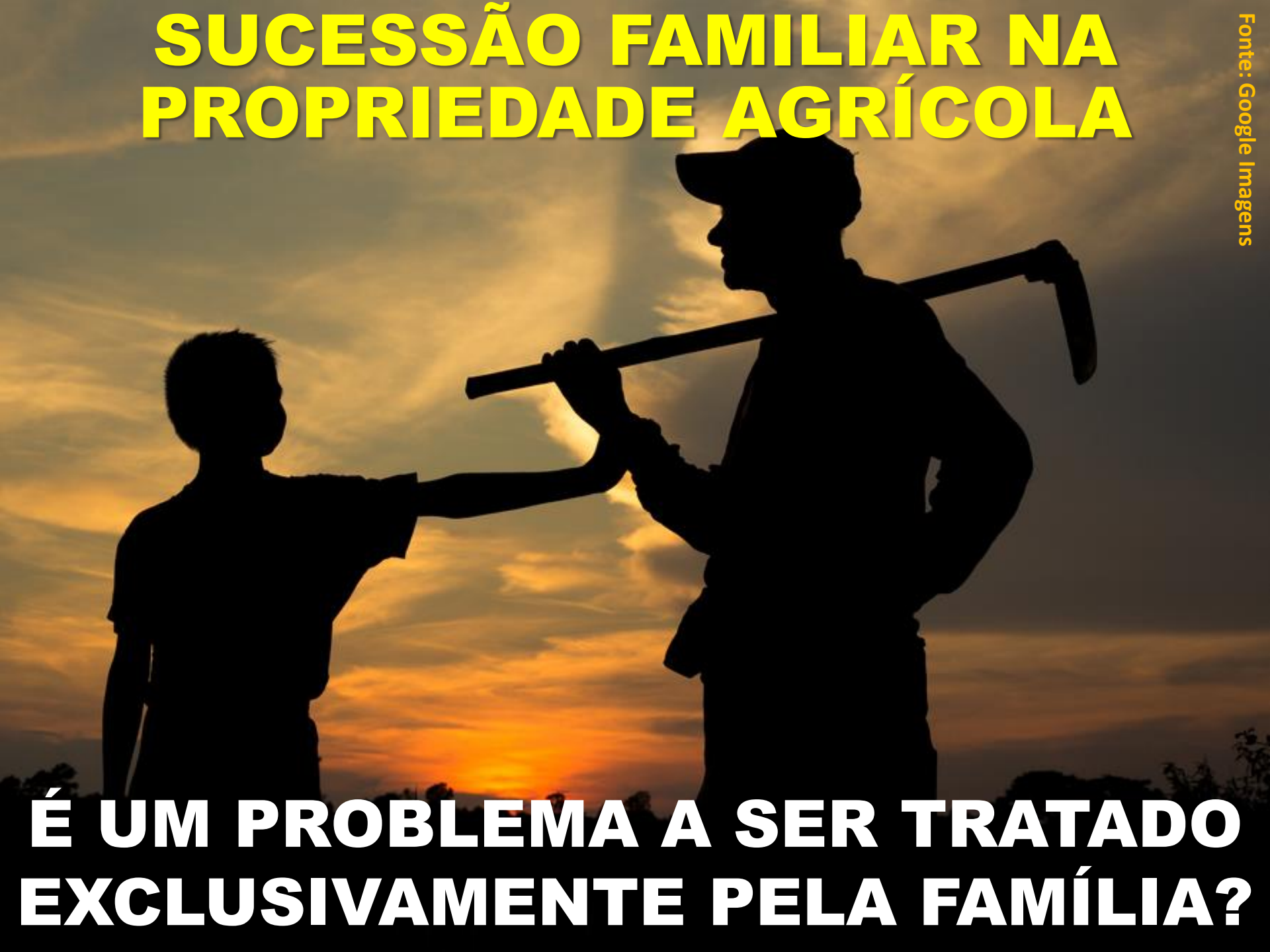
- ✓ Econômica
- ✓ Ambiental
- ✓ Social

Fonte: Google Imagens

# Por quanto tempo?...

Fonte: Google Imagens

# SUCESSÃO FAMILIAR NA PROPRIEDADE AGRÍCOLA



Fonte: Google Imagens

## É UM PROBLEMA A SER TRATADO EXCLUSIVAMENTE PELA FAMÍLIA?

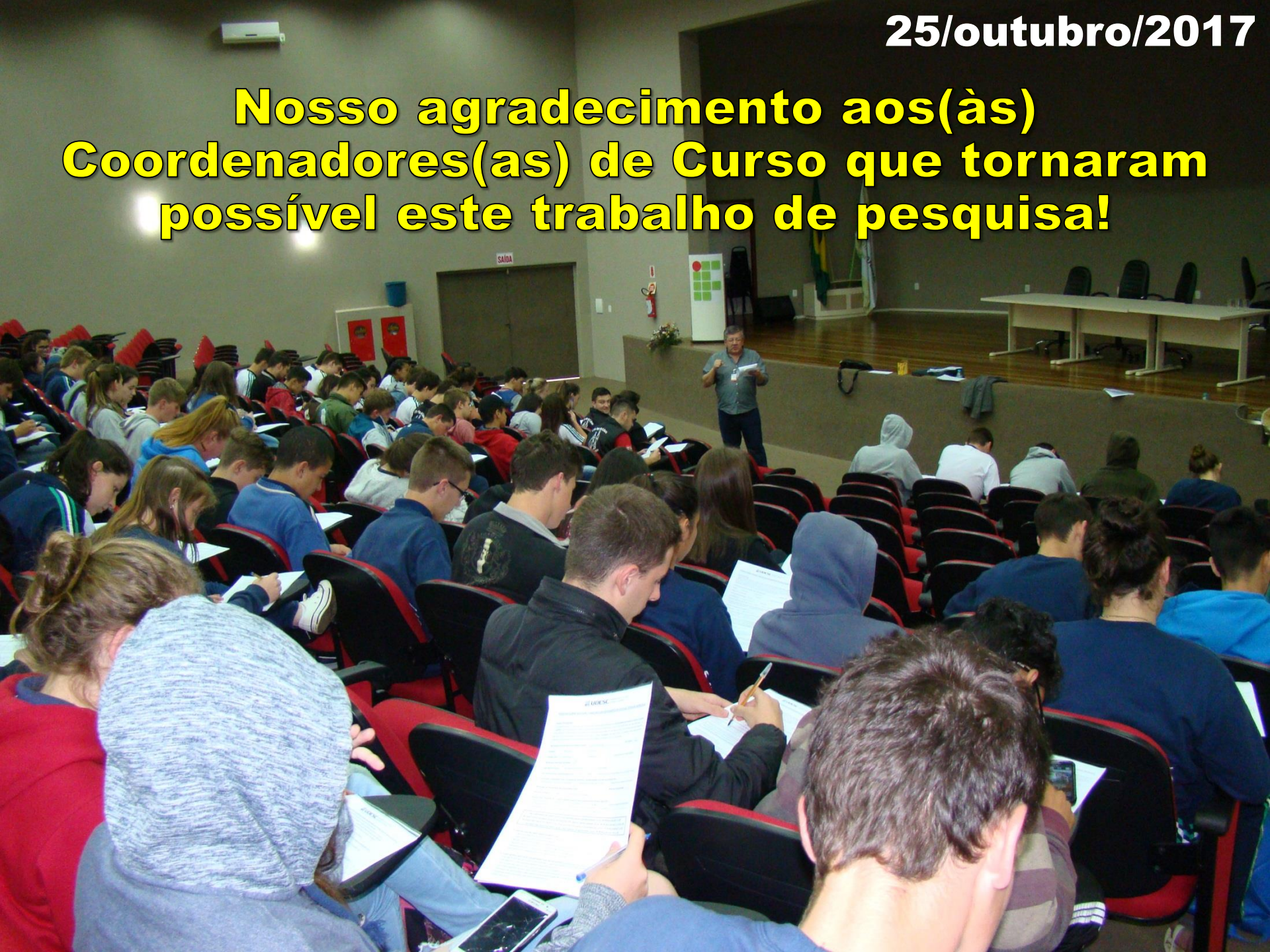
# Com resultados de pesquisa sobre sucessão familiar em propriedades agropecuárias, realizada junto a estudantes de ensino técnico agrícola do Oeste de Santa Catarina (junho a outubro de 2017)


**Prof. Antonio Waldimir Leopoldino da Silva**
**(UDESC Oeste)**

**Profa. Marinilse Netto**
**(UNOCHAPECÓ)**

**Prof. Gerson Batistella**
**(LA SALLE AGRO)**


Fonte: Google Imagens


25/outubro/2017
Nosso agradecimento aos(às) Coordenadores(as) de Curso que tornaram possível este trabalho de pesquisa!
SAÍDA

## Número de participantes da pesquisa, por escola pesquisada, local de residência da família e posse ou não de propriedade rural

| | AD | CE | CO | SM | VI | XA | *TOTAL* |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Mora meio rural, possui propriedade rural | 46 | 82 | 143 | 82 | 60 | 100 | ***513*** |
| Mora meio rural, não possui propriedade rural | 10 | 6 | 6 | 2 | 3 | 12 | ***39*** |
| Mora meio urbano, possui propriedade rural | 23 | 24 | 39 | 26 | 29 | 46 | ***187*** |
| Mora meio urbano, não possui propriedade rural | 27 | 33 | 105 | 43 | 41 | 48 | ***297*** |
| ***TOTAL*** | ***106*** | ***145*** | ***293*** | ***153*** | ***133*** | ***206*** | ***1036*** |

AD: Água Doce; CE: Campo Erê; CO: Concórdia; SM: São Miguel do Oeste; VI: Videira; XA: Xanxerê

Fonte: Dados primários

# Número de participantes da pesquisa por gênero, de acordo com a série frequentada e local de residência

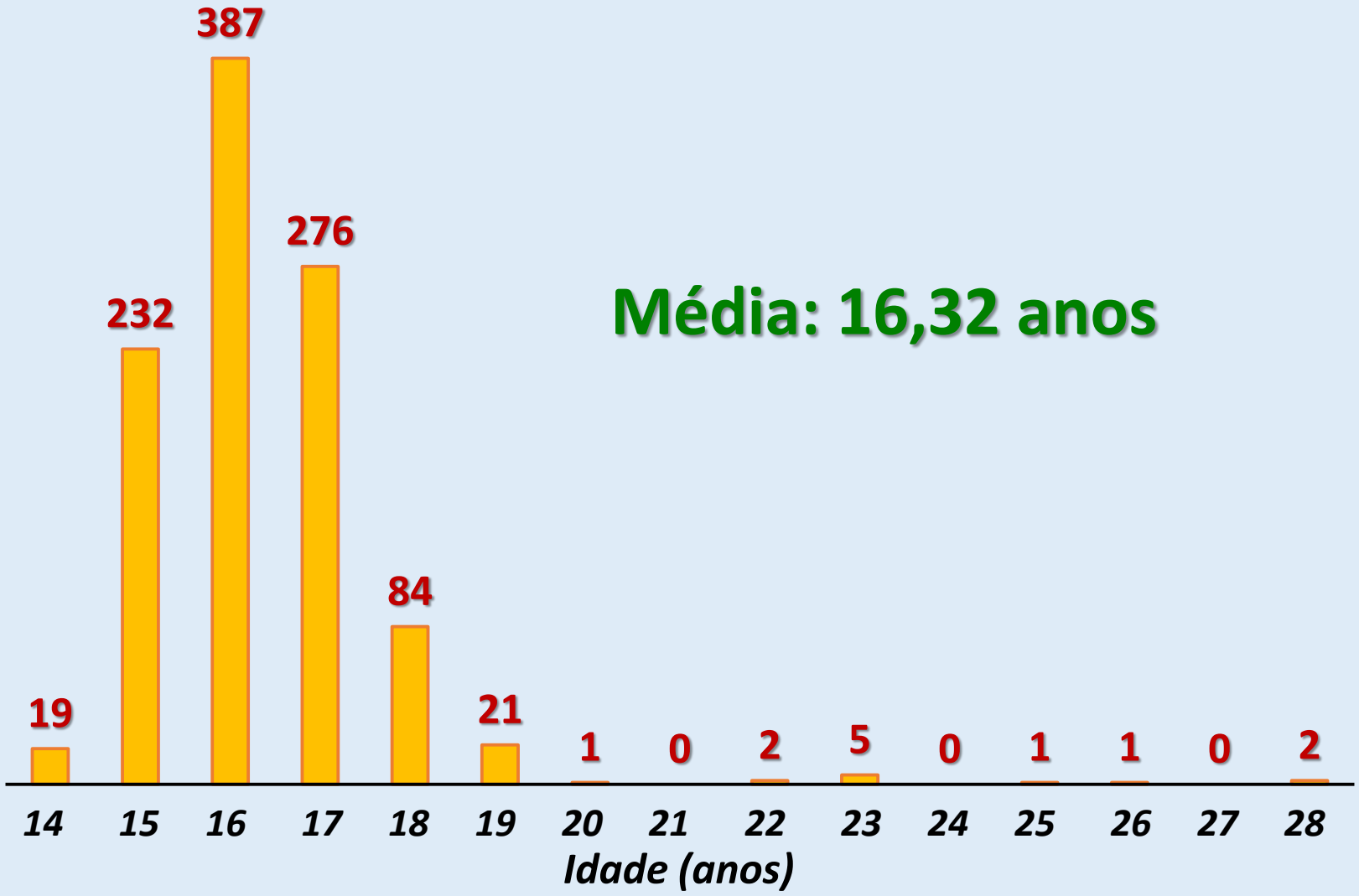
| | 1ª Série | 2ª Série | 3ª Série | Pós-Médio | *TOTAL* |
|---|---|---|---|---|---|
| Masculino | 308 | 272 | 162 | 31 | 773<br>R= 436 U= 337 |
| Feminino | 108 | 65 | 68 | 19 | 260<br>R= 115 U= 145 |
| Outro | 1 | 0 | 2 | 0 | 3<br>R= 1 U= 2 |
| *TOTAL* | *417* | *337* | *232* | *50* | *1036*<br>R= 552 U= 484 |

R: Residência no meio rural; U: Residência no meio urbano

**+ 8 participantes eliminados por respostas inadequadas**

Fonte: Dados primários

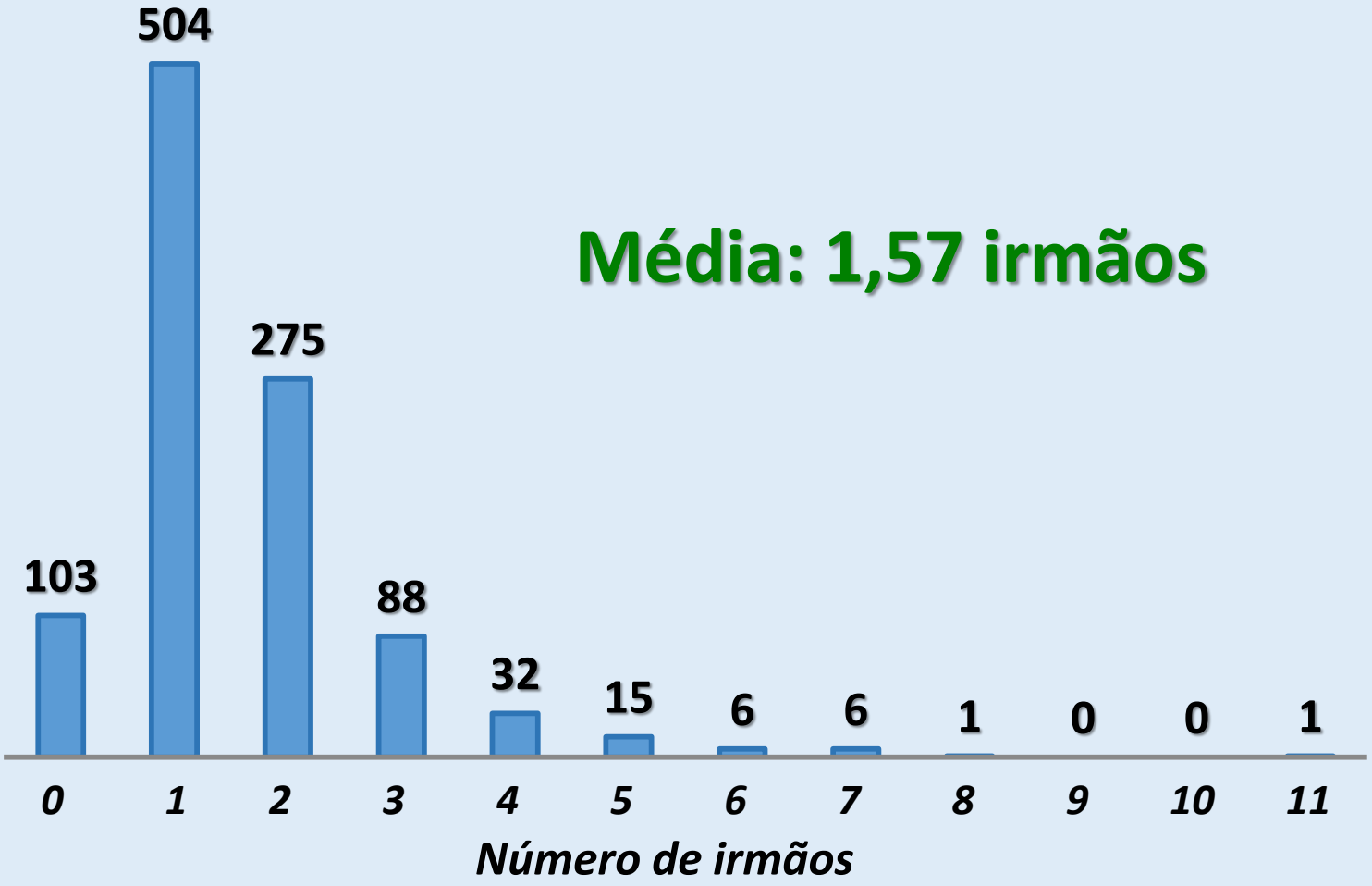
# Distribuição do número de participantes, segundo a idade.




**Média: 16,32 anos**

Fonte: Dados primários

# Distribuição do número de participantes, segundo o número de irmãos.




**Média: 1,57 irmãos**

Fonte: Dados primários

# Distribuição do número de participantes, segundo o local de residência da família

| ESTADO ONDE RESIDE A FAMÍLIA | Estudantes | | Municípios | |
|---|---|---|---|---|
| | Número | % | Número | % |
| Santa Catarina | 915 | 88,3 | 117 | 65,7 |
| Rio Grande do Sul | 68 | 6,6 | 28 | 15,7 |
| Paraná | 37 | 3,6 | 24 | 13,5 |
| Mato Grosso | 7 | 0,7 | 4 | 2,2 |
| Mato Grosso do Sul | 2 | 0,2 | 1 | 0,6 |
| Pará | 2 | 0,2 | 1 | 0,6 |
| Goiás | 1 | 0,1 | 1 | 0,6 |
| Maranhão | 1 | 0,1 | 1 | 0,6 |
| Rondônia | 1 | 0,1 | 1 | 0,6 |
| Resposta em branco | 2 | 0,2 | -- | -- |
| ***TOTAL*** | ***1036*** | ***100*** | ***178*** | ***100*** |

**Fonte: Dados primários**

# Distribuição do número de participantes, segundo a localização da propriedade rural da família

| LOCALIZAÇÃO DA PROPRIEDADE RURAL | Estudantes | | Municípios | | Área média (ha) |
|---|---|---|---|---|---|
| | Número | % | Número | % | |
| **Santa Catarina** | 608 | 86,8 | 112 | 67,1 | 53,5* |
| **Rio Grande do Sul** | 55 | 7,9 | 28 | 16,8 | 64,4 |
| **Paraná** | 28 | 4,0 | 21 | 12,6 | 134,8 |
| **Mato Grosso** | 6 | 0,9 | 3 | 1,8 | 2.375,7 |
| **Pará** | 2 | 0,3 | 2 | 1,2 | 1.575,0 |
| **Mato Grosso do Sul** | 1 | 0,1 | 1 | 0,6 | 54,0 |
| ***TOTAL*** | ***700*** | ***100*** | ***167*** | ***100*** | ***86,6*** |

***81,2% das propriedades possuem até 60 ha.**

**Fonte: Dados primários**

Fonte: Google Imagens

# ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO

I. Motivos que levam o jovem a não permanecer no meio rural

II. Como o jovem vê o meio rural, a propriedade da família e o conhecimento dos pais

III. Postura da família com relação a aspectos que afetam o processo de sucessão

IV. O jovem se posiciona quanto ao seu futuro

V. A influência da escola sobre a atuação do jovem na propriedade da família

VI. Avaliação da ação da escola na área da sucessão na propriedade agropecuária

# Motivos que levam o jovem a não permanecer no meio rural

Fonte: Google Imagens

# Quais os principais motivos que levam os jovens a não permanecer no meio rural?

1. Trabalho muito pesado e/ou sem folga, muitas vezes precisando trabalhar nos finais de semanas
2. Dependência econômica dos pais, ou seja, não ter o próprio dinheiro para aplicar no que quiser
3. Dificuldade de diálogo, pais não dão “espaço” para o jovem opinar e influenciar as decisões
4. Os ganhos (remuneração) com as atividades agropecuárias são baixos
5. A quantidade de terra e/ou bens é insuficiente para dividir entre os filhos
6. Deficiências nas condições de trabalho, a exemplo da falta de máquinas para exercer a atividade
7. Dificuldade de encontrar namorado(a) que queira morar no meio rural
8. Baixo reconhecimento e valorização social da profissão de produtor rural
9. Falta de gosto, aptidão e/ou vontade do jovem para trabalhar com atividades agropecuárias
10. Ausência de outra opção profissional no meio rural a não ser a de agricultor
11. Pais/familiares não incentivam o jovem a permanecer na propriedade ou o estimulam a sair dela
12. Jovem com interesse em prosseguir nos estudos, principalmente frequentar um curso superior
13. Dificuldade de acesso a tecnologias de comunicação, como internet, telefonia celular, entre outras
14. Dificuldade de acesso a serviços na área de saúde, comércio, etc. (se concentram no meio urbano)
15. Poucas opções de lazer, e, quando existem, são repetitivas e envolvem sempre as mesmas pessoas

Fonte: Google Imagens

# Quais os principais motivos que levam os jovens a não permanecer no meio rural?

| | |
|---|---|
| Trabalho pesado e sem folga | 80,4% |
| Falta de gosto, aptidão e/ou vontade do jovem para agropecuária | 63,3% |
| Interesse do jovem em prosseguir nos estudos | 60,6% |
| Baixo reconhecimento e valorização da profissão de produtor rural | 56,0% |
| Dificuldade de diálogo: pais não dão “espaço” para o filho opinar | 52,4% |
| Dependência econômica dos pais | 47,1% |
| Baixa remuneração das atividades agropecuárias | 40,9% |
| Dificuldade de encontrar namorado(a) que permaneça no meio rural | 39,0% |
| Poucas opções de lazer | 38,9% |
| Deficiências nas condições de trabalho | 35,0% |
| Quantidade de terra e/ou bens é insuficiente | 34,3% |

**Público respondente: 700 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê, cuja família possui propriedade rural.**

Fonte: Google Imagens
Como o jovem vê...
o meio rural,
a propriedade da família e
o conhecimento dos pais

# Qual sua opinião sobre morar no meio rural?

| | | |
|---|---|---|
| É bom e eu desejo continuar morando | 75,2% | 84,8<br>63,1 |
| É bom, mas eu preferiria morar na cidade | 11,6% | 16,8<br>6,3 |
| Não faz diferença morar no meio rural ou cidade | 10,3% | 18,1<br>5,7 |
| Desejo morar na cidade daqui a alguns anos | 0,4% | 2,4<br>0 |
| Desejo morar na cidade o quanto antes | 0,4% | 0,9<br>0 |
| Não gosto do meio rural, mas aceitaria continuar | 0,0% | --- |
| Resposta em branco ou dupla | 2,2% | 7,9<br>0 |

**Público respondente: 552 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê, que residem no meio rural.**

Fonte: Google Imagens

# O que significa, para você, a propriedade rural de sua família?

- Um patrimônio que me pertence, incluindo o valor financeiro da terra e das benfeitorias que existem nela
- Um negócio, ou seja, uma possibilidade de ganhar dinheiro
- Um local de valor afetivo, isto é, que me traz boas recordações, onde tenho amigos e onde gosto de ficar
- Um modo específico de viver, pelo maior contato com a natureza e com as tradições próprias do meio rural
- Um espaço de aprendizado, onde obtenho conhecimentos que são e serão importantes na minha vida
- O local que tenho que morar, pois minha família mora lá
- Outro

# O que significa, para você, a propriedade rural de sua família?

| | | |
|---|---|---|
| Um negócio | 66,4% | 73,2<br>62,9 |
| Um local de valor afetivo | 63,3% | 76,4<br>58,8 |
| Um espaço de aprendizado | 61,4% | 66,7<br>58,2 |
| Um patrimônio que me pertence | 55,7% | 62,3<br>50,7 |
| Um modo específico de viver | 53,1% | 62,3<br>44,5 |
| O local que tenho que morar | 11,7% | 21,3<br>6,7 |
| Outro | 1,1% | 3,3<br>0,0 |

**Público respondente: 700 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê, cuja família possui propriedade rural.**

# Como você avalia os conhecimentos sobre agropecuária que seus pais/familiares possuem e lhe repassam?

| | | |
|---|---|---|
| Muito importantes, pois obtidos por experiência e prática | 81,3% | 87,6<br>79,3 |
| Devem ser associados com os recebidos na escola, pois se complementam | 72,3% | 85,4<br>65,5 |
| Alguns podem ser seguidos, mas outros não são corretos | 37,6% | 53,9<br>27,8 |
| Costumo comentar em aula para ver se são adequados | 35,1% | 45,2<br>22,5 |
| Mais úteis e aplicáveis do que os recebidos na escola | 22,4% | 43,5<br>12,3 |
| Vêm apenas da tradição, de geração em geração, e são um saber ultrapassado | 15,0% | 20,8<br>10,1 |
| Podem ser úteis, mas devem ser testados cientificamente | 10,0% | 13,2<br>5,7 |
| Não têm valor, pois não são conhecimentos científicos | 1,0% | 1,9<br>0 |
| Resposta em branco | 0,4% | 1,9<br>0 |

**Público respondente: 700 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê, cuja família possui propriedade rural.**

# Postura da família com relação a aspectos que afetam o processo de sucessão

Fonte: Google Imagens

# Seus pais incentivam você e/ou seus irmãos a continuar na propriedade rural para assumi-la no futuro?

| | | |
|---|---|---|
| Incentivam para que pelo menos um dos filhos permaneça na propriedade | 57,5% | 67,9<br>43,8 |
| Não tenho clareza se desejam que permaneçamos na propriedade | 14,1% | 17,0<br>11,0 |
| Demonstram claramente o desejo de que tenhamos uma profissão fora da propriedade | 14,0% | 20,2<br>6,6 |
| Em alguns momentos temos incentivo para ficar, mas em outros a torcida é para a nossa saída | 12,7% | 20,2<br>5,8 |
| Resposta em branco ou dupla | 1,7% | 2,9<br>1,1 |

Público respondente: 700 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê, cuja família possui propriedade rural.

# Qual o grau de abertura que seus familiares dão para que você participe das decisões referentes à propriedade rural?

| | | | |
|---|---|---|---|
| Grande abertura e oportunidade para eu ajudar a decidir | | 41,1% | 46,4<br>33,7 |
| Apenas uma pequena abertura e oportunidade | 54,0 % | 22,1% | 25,5<br>17,4 |
| Pedem minha opinião, mas normalmente não é seguida | | 20,7% | 25,0<br>16,9 |
| Não dão oportunidade, mas eu gostaria de colaborar | | 6,9% | 9,9<br>3,7 |
| Parecem não confiar na minha capacidade técnica | | 4,3% | 7,9<br>2,7 |
| Não dão chance, mas não tenho nenhum interesse | | 3,1% | 4,5<br>1,5 |
| Resposta em branco ou dupla | | 1,7% | 3,4<br>0,6 |

**Público respondente: 700 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê, cuja família possui propriedade rural.**

**27,3% dos jovens pesquisados cuja família possui propriedade rural revelaram que seus pais nunca lhes procuraram para falar sobre sucessão.**

**Pesquisa com 60 produtores rurais de Abelardo Luz, Faxinal dos Guedes, Ipumirim, Ouro Verde, Seara, Xanxerê e Xavantina, pais de jovens de 16 a 29 anos:**

- **65% afirmam já ter conversado sobre sucessão;**
- **35% nunca conversaram, por esquecimento, por considerar os filhos muito jovens ou por "não querer".**

**(Mestrado em Zootecnia UDESC Oeste)**

Fonte: Google Imagens

# Na sua visão, qual o desejo dos seus pais em relação ao seu futuro?

| | | |
|---|---|---|
| Trabalhar fora e atender a propriedade da família sempre que possível | 50,6% | 56,5<br>45,9 |
| Trabalhar exclusivamente na propriedade da família | 28,4% | 40,4<br>18,1 |
| Trabalhar em emprego fora da propriedade | 10,0% | 17,0<br>4,1 |
| Os pais nunca disseram a vontade deles em relação ao futuro profissional do filho | 7,3% | 11,1<br>3,8 |
| Outra resposta | 2,1% | 3,8<br>0 |
| Resposta em branco ou dupla | 1,6% | 3,4<br>0 |

**Público respondente: 700 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê, cuja família possui propriedade rural.**

# Uma graninha de vez em quando vai bem...

Fonte: Google Imagens

**Dentre os 444 alunos que moram na propriedade rural da família e que afirmaram ajudar nas atividades agropecuárias, 17,3% recebem uma gratificação regularmente, 72,1% recebem apenas ocasionalmente ou quando pedem e 10,6% não recebem nenhum valor financeiro.**

# Como seus pais veem o conhecimento que você recebe na escola em relação aos conhecimentos que possuem?

| | | |
|---|---|---|
| Dão igual valor aos conhecimentos que possuem e aos que recebo na escola | 58,0% | 59,6<br>52,8 |
| Acreditam mais no conhecimento que possuem | 28,0% | 38,2<br>22,6 |
| Acreditam mais no conhecimento que recebo na escola | 7,6% | 10,4<br>2,3 |
| Não sabem os conhecimentos que recebo na escola, pois não há abertura para que eu os transmita a meus pais | 2,3% | 3,9<br>0 |
| Acreditam apenas no conhecimento que possuem | 2,0% | 3,4<br>0,9 |
| Resposta em branco ou dupla | 2,1% | 4,1<br>0,6 |

**Público respondente: 700 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê, cuja família possui propriedade rural.**

# O jovem se posiciona quanto ao seu futuro

Fonte: Google Imagens

# Qual frase melhor representa a sua posição quanto a assumir a propriedade rural de sua família?

| | RAPAZES | MOÇAS | TOTAL |
|---|---|---|---|
| "Desejo muito e pretendo assumi-la" | 211 (38,0%) | 26 (17,9%) | 237 (33,9%) 71,7% |
| "Tenho vontade de assumi-la, mas não é uma decisão definitiva" | 207 (37,3%) | 58 (40,0%) | 265 (37,9%) |
| "Neste momento, não tenho uma posição sobre este assunto" | 57 (10,3%) | 21 (14,5%) | 78 (11,1%) |
| "Prefiro não assumir a propriedade, mas poderia vir a assumi-la se fosse necessário" | 65 (11,7%) 13,9% | 28 (19,3%) 27,6% | 93 (13,3%) |
| "Não tenho nenhum interesse e com toda a certeza eu não irei assumi-la" | 12 (2,2%) | 12 (8,3%) | 24 (3,4%) |
| Resposta em branco | 3 (0,5%) | 0 | 3 (0,4%) |
| TOTAL | 555 | 145 | 700 |

P<0,00001

Público respondente: 700 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê, cuja família possui propriedade rural.

# “Se a moça ficar...”

# Qual frase melhor representa a sua posição quanto a assumir a propriedade rural de sua família?

| | RURAL | URBANO | TOTAL |
|---|---|---|---|
| "Desejo muito e pretendo assumi-la" | 186 (36,2%) 76,0% | 51 (27,3%) 59,9% | 237 (33,9%) |
| "Tenho vontade de assumi-la, mas não é uma decisão definitiva" | 204 (39,8%) | 61 (32,6%) | 265 (37,9%) |
| "Neste momento, não tenho uma posição sobre este assunto" | 48 (9,4%) | 30 (16,0%) | 78 (11,1%) |
| "Prefiro não assumir a propriedade, mas poderia vir a assumi-la se fosse necessário" | 59 (11,5%) 14,2% | 34 (18,2%) 27,6% | 93 (13,3%) |
| "Não tenho nenhum interesse e com toda a certeza eu não irei assumi-la" | 14 (2,7%) | 10 (5,4%) | 24 (3,4%) |
| Resposta em branco | 2 (0,4%) | 1 (0,5%) | 3 (0,4%) |
| TOTAL | 513 | 187 | 700 |

P<0,00125

Público respondente: 700 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê, cuja família possui propriedade rural.

# Universidade: um sonho presente!

Fonte: Google Imagens

**INTERESSE EM PRESTAR VESTIBULAR**

**78,8% sim; 5,2% não e 16,0% sem posição formada**

# CURSOS DE GRADUAÇÃO MAIS "DESEJADOS"

| | | | |
|---|---|---|---|
| Medicina Veterinária | 371 | (45,5%) | 73,2% |
| Agronomia | 335 | (41,1%) | |
| Zootecnia | 103 | (12,6%) | |
| Medicina | 44 | (5,4%) | |
| Direito | 32 | (3,9%) | |
| Administração | 20 | (2,5%) | |
| Engenharia Civil | 17 | (2,1%) | |
| Engenharia Mecânica | 17 | (2,1%) | |
| Psicologia | 13 | (1,6%) | |
| Arquitetura | 10 | (1,2%) | |

Base: 816 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê que afirmaram pretender prestar concurso vestibular.

Fonte: Google Imagens

# Na sua opinião, qual o efeito de fazer um curso superior após o ensino técnico agrícola sobre a vida profissional?

| | | |
|---|---|---|
| Estimula a continuar estudando e especializar-se cada vez mais | 47,2% | 52,8<br>35,9 |
| Estimula a buscar perspectivas fora da propriedade rural da família | 20,5% | 22,6<br>19,0 |
| Não influencia quanto a trabalhar na propriedade rural da família ou fora dela | 9,6% | 11,1<br>6,0 |
| Estimula a voltar à propriedade rural familiar | 7,3% | 15,2<br>2,7 |
| Não sei responder | 14,5% | 18,6<br>10,2 |
| Resposta duplicada | 1,0% | 2,9<br>0 |

**Público respondente: 1036 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê.**

# As dificuldades para permanecer

(Pergunta aberta)

Aspectos econômico-financeiros .... 24,0%

**Não há dificuldades** .... 22,9%

Área da propriedade / propriedade dividida / condição do terreno .... 7,3%

Mão de obra / estrutura deficiente .... 5,6%

Falta de interesse .... 5,3%

Problemas familiares .... 5,3%

Distância da propriedade / deslocamento .... 4,9%

Limitações pessoais .... 4,3%

Frequentar universidade .... 3,4%

Branco / não sabe / sem nexo .... 7,0%

Público respondente: 700 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê, cuja família possui propriedade rural.

Fonte: Google Imagens

**Dos 700 estudantes com propriedade rural, 76,1% conhecem casos de sucessão familiar e que, sempre ou na maioria das vezes, os jovens obtiveram sucesso na gestão da propriedade; 17,1% disseram não conhecer casos; e apenas 6,3% afirmaram que os casos que conhecem são de insucesso do sucessor.**

# A influência da escola sobre a atuação do jovem na propriedade da família

Fonte: Google Imagens

# Como você avalia seu interesse atual em atuar na área agropecuária, em relação ao seu interesse antes de ingressar no ensino técnico agrícola?

Fonte: Google Imagens

**Público respondente:** 1036 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê.

**Aumentou: 59,8%**

**Não se alterou (era/continua grande): 23,4%**

**Não se alterou (era/continua pequeno): 12,3%**

**Diminuiu: 4,2%**

Branco/duplo: 0,4%

# O fato de estar cursando o ensino técnico agrícola alterou sua atuação na propriedade rural da família?

| | | |
|---|---|---|
| Estou recebendo mais oportunidades de opinar e atuar | 58,3% | 63,8<br>52,8 |
| Entendo melhor as dificuldades e decisões dos meus pais | 53,0% | 59,6<br>47,2 |
| Meus pais procuram saber o que aprendi para aplicar | 51,3% | 62,0<br>30,3 |
| Os conhecimentos me ajudaram a encontrar soluções para problemas da propriedade | 48,9% | 56,5<br>43,5 |
| Passei a ter mais vontade de assumir a propriedade | 42,3% | 53,6<br>32,4 |
| Agora tenho certeza que desejo ser produtor rural | 23,6% | 39,1<br>14,3 |
| Não alterou em nada minha participação na propriedade | 9,3% | 16,8<br>4,4 |
| Estou há pouco tempo na escola e é cedo para avaliar | 3,3% | 6,5<br>0 |
| Resposta em branco ou dupla | 0,9% | 1,9<br>0 |

**Público respondente: 700 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê, cuja família possui propriedade rural.**

# O curso técnico agrícola influenciou as oportunidades para você opinar sobre a propriedade rural da família?

| | | |
|---|---|---|
| Antes de eu ingressar na escola, meus pais me ouviam pouco; agora me ouvem bastante | 50,7% | 54,1<br>37,7 |
| Antes, bastante; agora, bastante | 33,6% | 49,3<br>24,7 |
| Antes, pouco; agora, pouco | 12,1% | 20,2<br>6,5 |
| Antes, bastante; agora, pouco | 2,3% | 3,7<br>0,7 |
| Resposta em branco ou dupla | 1,3% | 3,8<br>0 |

**Público respondente: 700 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê, cuja família possui propriedade rural.**

# Algum conhecimento obtido no curso técnico já foi aplicado por você na propriedade rural da família?

Fonte: Google Imagens

**Sim: 49,9%**

**Não, porque estou no início do curso: 21,3%**

**Não, porque não tive interesse em fazê-lo: 14,7%**

**Não, porque minha família não dá abertura para isso: 6,1%**

**Não, por algum outro motivo: 7,4%**

# Avaliação da ação da escola na área da sucessão na propriedade agropecuária

Fonte: Google Imagens

# Como a sua escola trata a questão da sucessão na propriedade rural?

| | | |
|---|---|---|
| Os professores praticamente não abordam este assunto | 22,9% | 37,2<br>4,4 |
| A maioria dos professores aborda de forma adequada | 22,3% | 36,0<br>11,3 |
| Poucos professores abordam este assunto e o fazem de forma adequada | 21,2% | 37,4<br>14,3 |
| Poucos professores abordam este assunto e o fazem de forma superficial e incompleta | 15,7% | 21,8<br>9,2 |
| A maioria dos professores aborda este assunto e o faz de forma superficial e incompleta | 6,3% | 13,2<br>3,5 |
| Estou há pouco tempo na escola e é cedo para avaliar | 11,3% | 20,7<br>6,5 |
| Resposta em branco | 0,3% | 0,8<br>0 |

**Público respondente: 1036 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê.**

# Como você avalia o tempo que sua escola dedica à abordagem do tema “sucessão na propriedade rural”?

| | | |
|---|---|---|
| Deveria dedicar mais tempo à abordagem deste assunto | 53,4% | 64,8<br>48,8 |
| O tempo destinado ao assunto é adequado | 20,0% | 32,5<br>10,3 |
| Deveria dedicar mais tempo, mas apenas para estudantes que possuem propriedade rural | 13,8% | 22,5<br>6,8 |
| O tempo destinado ao assunto é excessivo | 0,9% | 1,9<br>0 |
| Estou há pouco tempo na escola e é cedo para avaliar | 11,1% | 16,3<br>6,8 |
| Resposta em branco ou dupla | 0,9% | 2,8<br>0 |

**Público respondente: 1036 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê.**

# Os professores de sua escola incentivam o jovem a permanecer na propriedade rural da família?

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Todos** incentivam a permanecermos na propriedade agropecuária da família | 37,0% | 19,4% | 33,5<br>5,8 |
| **A maioria** incentiva a permanecermos na propriedade agropecuária da família | | 17,6% | 21,8<br>12,0 |
| Há **equilíbrio** entre os que defendem que permaneçamos ou saiamos da propriedade da família | | 15,6% | 20,1<br>11,3 |
| **A maioria** incentiva o trabalho fora da propriedade da família | | 2,4% | 6,1<br>0,5 |
| **Todos** incentivam o trabalho fora da propriedade da família | | 1,0% | 1,9<br>0 |
| **A maioria não demonstra posição sobre isso** | | 35,5% | 56,4<br>17,6 |
| Estou há pouco tempo na escola e é cedo para avaliar | | 7,9% | 15,0<br>4,1 |
| Resposta em branco ou dupla | | 0,6% | 2,4<br>0 |

Público respondente: 1036 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê.

# O incentivo da escola é maior para que você exerça que tipo de atividade profissional?

| | | |
|---|---|---|
| Trabalhe na propriedade agropecuária da família | 23,1% | 40,3<br>9,0 |
| Atue como autônomo – p.ex. consultoria | 14,0% | 17,8<br>8,3 |
| Tenha seu próprio negócio fora da propriedade da família | 13,7% | 20,1<br>5,3 |
| Trabalhe como empregado | 6,1% | 11,3<br>1,5 |
| Não percebo nenhuma posição da escola | 33,6% | 61,7<br>17,0 |
| Estou há pouco tempo na escola e é cedo para avaliar | 8,3% | 15,7<br>2,4 |
| Resposta em branco ou dupla | 1,2% | 2,6<br>0,7 |

**Público respondente: 1036 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê.**

# Qual a sua opinião sobre o direcionamento da formação técnica obtida na escola?

| | | |
|---|---|---|
| Prepara de forma igual para trabalhar na propriedade agropecuária da família ou fora dela | 70,4% | 81,1<br>62,7 |
| Prepara melhor para trabalhar na propriedade agropecuária da família | 12,4% | 20,9<br>5,7 |
| Prepara melhor para trabalhar fora da propriedade agropecuária da família | 11,9% | 17,4<br>5,8 |
| Estou há pouco tempo na escola e é cedo para avaliar | 4,4% | 9,2<br>0,5 |
| Resposta em branco ou dupla | 0,9% | 2,1<br>0 |

**Público respondente: 1036 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê.**

# Qual a posição da maioria dos professores quanto à continuidade dos seus estudos?

| | | |
|---|---|---|
| Concluir o ensino médio e não ingressar na universidade | 4,1% | 7,6<br>0,8 |
| Ingressar em curso na área das ciências agrárias | 53,8% | 70,9<br>42,5 |
| Ingressar em curso fora da área das ciências agrárias | 3,5% | 5,8<br>0,5 |
| Não tenho clareza quanto à posição dos professores | 30,5% | 36,8<br>21,4 |
| Estou há pouco tempo na escola e é cedo para avaliar | 6,2% | 15,7<br>1,7 |
| Outra resposta | 0,7% | 1,7<br>0 |
| Resposta em branco ou dupla | 1,2% | 2,4<br>0 |

**Público respondente: 1036 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê.**

# O que sua escola pode fazer para facilitar o processo de sucessão familiar nas propriedades rurais?

(Pergunta aberta)

Abordar mais o assunto ... 168 – 16,2%
Palestras e encontros sobre o assunto ... 63
*Cases* de sucesso ... 15
Disciplina específica sobre sucessão ... 6
} 23,4%

Incentivar o jovem a ficar na propriedade ... 155
Maior incentivo ... 127
} 26,8%

Ensino direcionado às propriedades dos alunos ... 48
Conhecimento técnico ... 43
Capacitação para lucro na agropecuária ... 23
Aprimorar ensino de administração rural ... 11
} 11,8%

Palestras e dias de campo com os pais ... 41
Aproximar pais e escola; conversar com os pais ... 38
} 7,6%

Visitas técnicas a propriedades ... 34
Aulas práticas ... 20
} 5,0%

Escola não pode/deve fazer nada ... 100 – 9,6%

Não sei / branco / sem nexo ... 218 – 21,0%

Público respondente: 1036 estudantes das escolas técnicas agrícolas de Água Doce, Campo Erê, Concórdia, São Miguel do Oeste, Videira e Xanxerê.

# ALGUMAS CONCLUSÕES POSSÍVEIS...

- Expressiva fração dos jovens demonstra interesse em permanecer na propriedade, notadamente os rapazes e os que moram no meio rural.
- Fatores que aproximam: desejo de continuar no meio rural e visão da propriedade como negócio.
- Fatores que afastam: posturas da família, desejo de prosseguir nos estudos, aspectos econômico-financeiros (da propriedade e do contexto).
- Os jovens valorizam o conhecimento dos pais e consideram que deve ser associado ao da escola.
- O exemplo de jovens sucessores que estão obtendo êxito pode ser um grande incentivo.

Fonte: Google Imagens

# ALGUMAS CONCLUSÕES POSSÍVEIS... (cont.)

- Frequentar a escola técnica aumentou o interesse dos jovens em atuar na área agropecuária e ampliou sua ação na propriedade rural da família, inclusive através da aplicação de conhecimentos.

- A escola prepara bem os estudantes tanto para atuação na propriedade rural da família quanto no mercado de trabalho externo, e não se evidencia um direcionamento para um ou outro caminho.

- Os estudantes consideram que a escola deve intensificar a abordagem desta temática, tanto em tempo, quanto em profundidade.

- Um quarto dos estudantes sugere que a escola incentive a permanência na propriedade da família.

Fonte: Google Imagens

# ALGUMAS CONCLUSÕES POSSÍVEIS... (cont.)

- A **sucessão familiar** é essencial para a **sustentabilidade do setor primário**. E a **escola técnica agropecuária** é essencial para **ambas**!

- É possível avançar no papel e na ação da escola técnica quanto à sucessão em propriedades agropecuárias. Trabalhar junto aos pais já seria um bom começo!

- A interface entre educação e agricultura, já tão bem desenvolvida pela escola técnica, precisa ser ainda mais reforçada.

Fonte: Google Imagens

# Para finalizar:

## A magia da sucessão... na forma de esporte.

Fonte: Google Imagens

Fonte: Google Imagens

Fonte: Google Imagens

Fonte: Google Imagens

Fonte: Google Imagens

Fonte: Google Imagens

Fonte: Google Imagens

37. Na sua opinião, o que a escola poderia fazer para facilitar o processo de sucessão familiar nas propriedades rurais?

Sim, Nos ensinando como conversar com os pais.

(Filho de agricultores, 17 anos, estudante da 2ª série do IFC Concórdia)

**Esta frase resume o imenso desafio que a sucessão representa para todos nós.**

**NÃO PODEMOS NOS OMITIR!**

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
COM ÉTICA E RESPONSABILIDADE!
24 E 25 DE MAIO
IFC CAMPUS CONCÓRDIA
MAIS INFORMAÇÕES: conea.com.br
III CONEA
CONGRESSO NACIONAL DO ENSINO AGRÍCOLA
VI CETASC
CONGRESSO ESTADUAL DOS TÉCNICOS AGRÍCOLAS DE SANTA CATARINA
XI ENEASC
ENCONTRO ESTADUAL DO ENSINO AGRÍCOLA
APOIO:
CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina
UNITAGRI
REALIZAÇÃO:
INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE
PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
SINTAGRI
conea
ATASC
MUITO OBRIGADO!!!
Prof. Antonio Waldimir Leopoldino da Silva – UDESC
E-mail: awls12@hotmail.com
Fonte: Google Imagens

# As experiências de sucessão em propriedades agropecuárias mostram que...

Fonte: Google Imagens

A sucessão deve ser um processo
e não um fato!
Fonte: Google Imagens

Fonte: Google Imagens
Quanto mais cedo começar,
mais fácil e exitosa será!

Fonte: Google Imagens

Fonte: Google Imagens

# Começar?

# CONVERSAR!

É preciso atuar nos dois lados da questão...
que não são lados opostos!
Fonte: Google Imagens

# Sucessão é mais do que transferência de comando e de patrimônio!

Fonte: Google Imagens

Fonte: Google Imagens

- ✓ **Empresário do agronegócio**
- ✓ **Opção de trabalhar na propriedade rural e morar na cidade**

# ATRIBUTOS DO PRODUTOR RURAL QUE FARÁ O SUCESSOR

1. Conversa abertamente sobre a sucessão e está preparando desde já este processo.

2. Deseja realmente que o filho exerça a atividade agropecuária e torce para que isto ocorra.

3. Ensina e prepara o filho para a atividade, compartilhando o seu conhecimento e a sua experiência prática.

4. Dá oportunidade para que o filho opine e colabore nas decisões sobre a propriedade.

5. Delega atribuições e responsabilidades ao filho e o remunera regularmente por isso.

6. Incentiva e apoia a capacitação técnica do filho, como, por exemplo, levando-o a eventos do setor.

Fonte: Google Imagens

# ATRIBUTOS DO PRODUTOR RURAL QUE FARÁ O SUCESSOR

Continuação

7. Estimula o lazer e as atividades sociais do filho, em especial na comunidade.

8. Valoriza e promove a propriedade, o seu trabalho, a atividade agropecuária e sua comunidade.

9. Mantém a propriedade no “azul”.

10. É aberto a inovações e investe em tecnificação, infraestrutura e diversificação de atividades.

11. Constrói alternativas produtivas para vincular o filho ainda mais à propriedade.

12. Participa de movimentos associativos e de colaboração entre produtores rurais.

Fonte: Google Imagens

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
COM ÉTICA E RESPONSABILIDADE!
24 E 25 DE MAIO
IFC CAMPUS CONCÓRDIA
MAIS INFORMAÇÕES: conea.com.br
III CONEA
CONGRESSO NACIONAL DO ENSINO AGRÍCOLA
VI CETASC
CONGRESSO ESTADUAL DOS TÉCNICOS AGRÍCOLAS DE SANTA CATARINA
XI ENEASC
ENCONTRO ESTADUAL DO ENSINO AGRÍCOLA
APOIO:
CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina
UNITAGRI
REALIZAÇÃO:
INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE
PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
SINTAGRI
conea
ATASC
MUITO OBRIGADO!!!
Fonte: Google Imagens
Prof. Antonio Waldimir Leopoldino da Silva – UDESC
E-mail: awls12@hotmail.com

III CONEA
CONGRESSO NACIONAL DO ENSINO AGRICOLA
VI CETASC
CONGRESSO ESTADUAL DOS TÉCNICOS AGRÍCOLAS DE SANTA CATARINA
XI ENEASC
ENCONTRO ESTADUAL DO ENSINO AGRÍCOLA

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
COM ÉTICA E RESPONSABILIDADE!

UDESC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA

# MUITO OBRIGADO!!!

Fonte: Google Imagens

Prof. Antonio Waldimir Leopoldino da Silva – UDESC
E-mail: awls12@hotmail.com

**37. Na sua opinião, o que a escola poderia fazer para facilitar o processo de sucessão familiar nas propriedades rurais?**

Fazer reunião com pais e alunos explicando o sentido de sucessão e conversa sobre chaque de relação

**37. Na sua opinião, o que a escola poderia fazer para facilitar o processo de sucessão familiar nas propriedades rurais?**

Incentivar os alunos a como iniciar uma sucessão e os próprios alunos falarem com os pais sobre a condição da propriedade.

**37. Na sua opinião, o que a escola poderia fazer para facilitar o processo de sucessão familiar nas propriedades rurais?**

Fazer mais projetos e palestras sobre o meio rural com os alunos e os familiares juntos.

**37. Na sua opinião, o que a escola poderia fazer para facilitar o processo de sucessão familiar nas propriedades rurais?**

Aumentar o contato com os pais, e mostrar mais as atividades realizadas aqui, e que os filhos terão condição para assumir.